

Sessão 10

Diagnóstico Laboratorial B

075

ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 1 (BOHV-1) E TIPO 5 (BOHV-5) EM BOVINOS DESTINADOS AO ABATE NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.

Fabrcio Souza Campos, Alessandra d'Avila da Silva, Silvia de Oliveira Hübner, Anna Paula de Oliveira, Franciscus Antonius Maria Rijsewijk, Paulo Augusto Esteves, Paulo Michel Roehe, Ana Claudia Franco (orient.) (UFPel).

O herpesvírus bovino 1 (BoHV-1) tem ampla distribuição mundial, é o agente da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR) e causa sérios problemas reprodutivos em bovinos. Já o herpesvírus bovino 5 (BoHV-5), é o agente da encefalite herpética bovina, causa alta mortalidade, e é encontrado mais frequentemente no hemisfério sul. Ambos os vírus são membros da família Herpesviridae, subfamília Alphaherpesvirinae e são capazes de estabelecer infecções latentes nos gânglios trigêmeos de animais infectados. Estudos de isolamento viral vêm demonstrando a presença de infecções por estes dois tipos de vírus em bovinos do Rio Grande do Sul há vários anos. O presente estudo tem o objetivo de determinar as prevalências das infecções por BoHV-1 e 5 em bovinos destinados ao abate na região sul do Rio Grande do Sul. Entretanto, as semelhanças antigênicas entre o BoHV-1 e 5 não permitem o uso de testes sorológicos para diferenciar as respostas imunes de animais infectados com um ou outro vírus. Desta forma, optou-se por utilizar técnicas moleculares para fazer a diferenciação entre as infecções por BoHV-1 ou 5. Logo, foi realizada a coleta de sangue e de gânglios trigêmeos de animais destinados ao abate em um frigorífico localizado no município de Capão do Leão-RS, durante o período de fevereiro de 2005 a julho de 2006. Inicialmente, amostras de soro de 143 animais foram submetidas aos testes sorológicos (soroneutralização e ELISA), apresentando como resultado, respectivamente, 33% e 43% de animais soropositivos para BoHV-1 ou 5. De seis amostras de gânglios trigêmeos destes animais submetidas à extração de DNA, com posterior aplicação das técnicas de reação da polimerase em cadeia (PCR) e análise com enzima de restrição (REA), três foram positivas para BoHV-5. A determinação da proporção de animais latentemente infectados com o BoHV-1 ou com o BoHV-5 pode auxiliar no controle destas infecções.